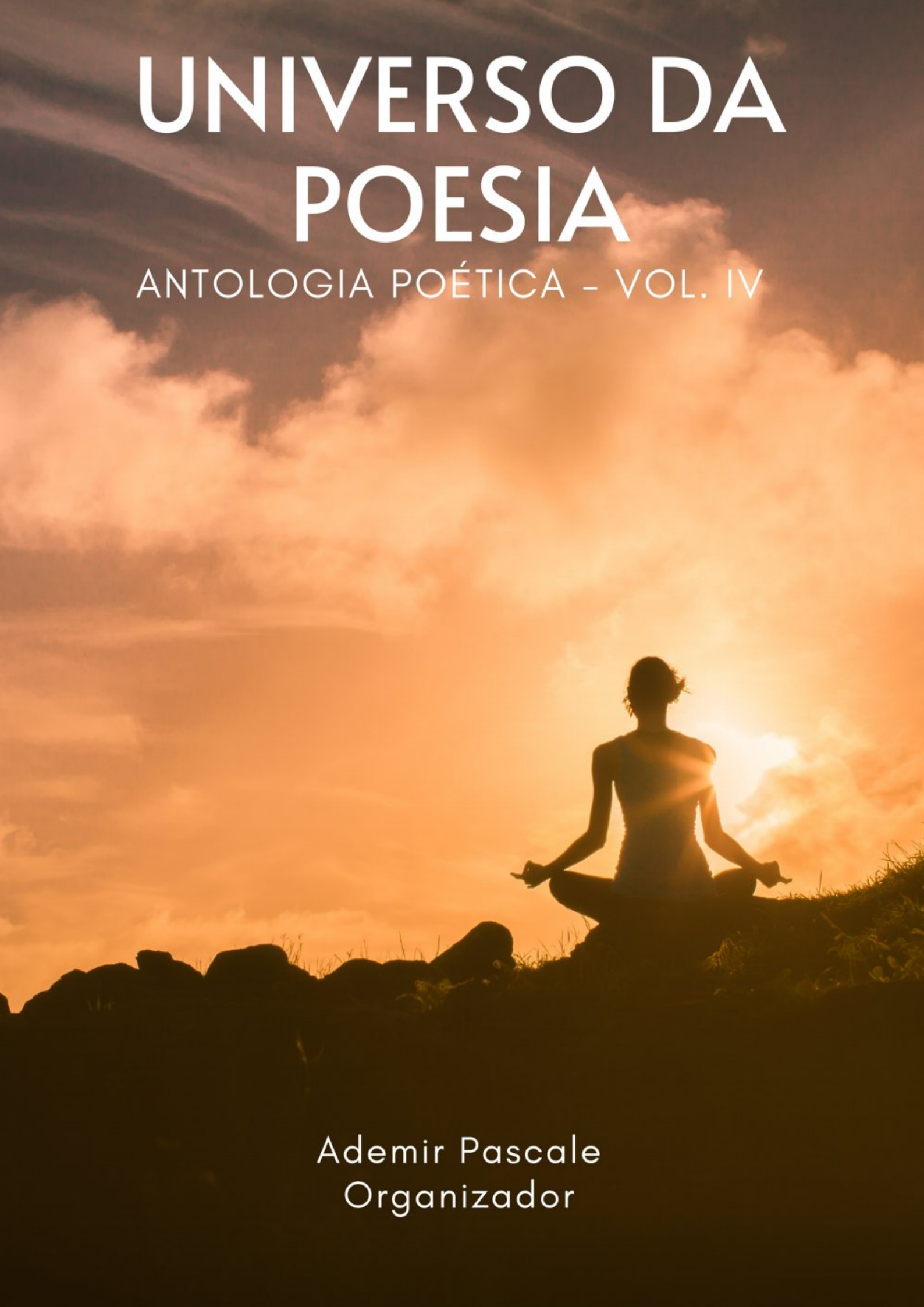
UNIVERSO DA POESIA

ANTOLOGIA POÉTICA - VOL. IV



Ademir Pascale
Organizador

ORGANIZADOR

ADEMIR PASCALE

Copyright © por Autores
Projeto editorial por Ademir Pascale
Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos autores
Obra protegida por direitos autorais
Este e-book é parte integrante
da Revista Conexão Literatura
ISBN: 978-65-00-85234-9
2023
Patrocínio:
www.revistaconexaoliteratura.com.br

SUMÁRIO

CLIQUE SOBRE O TÍTULO DO TEXTO DESEJADO

TUDO EM OURO, POR AMINTAS ANGEL CARDOSO SANTOS SILVA, PÁG. 05
ASIÁTICA, POR AMINTAS ANGEL CARDOSO SANTOS SILVA, PÁG. 07
GRÂNICO, POR AMINTAS ANGEL CARDOSO SANTOS SILVA, PÁG. 09
EU QUERO!, POR AMINTAS ANGEL CARDOSO SANTOS SILVA, PÁG. 11
UMA NOVA ALIANÇA, POR ANDRÉ LUIZ MARTINS DE ALMEIDA, PÁG. 12
UNIVERSO DOS VERSOS, POR DANIELA BLOC, PÁG. 15
EVOLUÇÃO, POR DANIELA BLOC, PÁG. 17
COM LETRAS OU SEM NÚMEROS?, POR LUXOR KRON, PÁG. 21
POESIA IMAGÉTICA, POR MIRIANMENEZES DE OLIVEIRA, PÁG. 23
BÁLSAMOS SOB A MÁSCARA DA VIDA, POR OTÁVIO BASTOS COUTO, PÁG. 25
JAZZ, POR OTÁVIO BASTOS COUTO, PÁG. 27
ESTRANHEZA, POR SELLMA LUANNY, PÁG. 29
DIÁLOGO, POR SELLMA LUANNY, PÁG. 31
SONHAR, SONHAR E SONHAR, POR VERA RIBEIRO, 33
CRIATURINHA ESTRANHA, POR VINA CECÍLIA, PÁG. 36
NOIVADO, POR VINA CECÍLIA, PÁG. 39
UM POEMA SOBRE FORMIGAS E SUCO DE MARACUJÁ, POR VINA CECÍLIA, PÁG. 41
CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO, PÁG. 43

VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR
WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA
WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA
WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD

UNIVERSO DA POESIA
VOL. IV

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Tudo em Ouro

Por Amintas Angel Cardoso Santos Silva

Aminthas Angel é diplomata e artista. Primogênito de casal de professores, nasceu em Salvador da Bahia, em 1977. Estudou nos tradicionais conventos das Ursulinas, participou do Coral ACBEU e do Grupo "Somos América", em que interpretava canções e poemas, originalmente, escritos em castelhano. Formou-se em Psicologia. Ora, serve na Suécia, como adido cultural. Em 2015, lançou o CD "Aminthas Angel", com canções autorais. Musicou poemas de Clóris Ribeiro, Jean Tahrun e Vanessa Dourado.

Dedica-se, também, à literatura, com obras publicadas no Brasil e na França. Gravou adaptação para quarteto de cordas de parte da Sinfonia "Bem-Vindo", que escreveu em homenagem a seu falecido Pai.

Morte

Fome

Ouro

No coração da Anatólia

Tumba de Midas

Nó gordiano

Zeus sequestrara Europa

Alexandro desatou o nó

Publicidade com espada

Quando teremos paz?

Quando teremos paz?

Quando teremos paz?

Publicidade em larga escala

Os Deuses gregos querem vingança

Os Deuses iorubanos, também

Exu e Ogum já tomaram partido de Alessandro

São dois panteões contra um

Nigéria unida à Hélade contra a valente e solitária Pérsia

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Asiática

Por Amintas Angel Cardoso Santos Silva

Aminthas Angel é diplomata e artista. Primogênito de casal de professores, nasceu em Salvador da Bahia, em 1977. Estudou nos tradicionais conventos das Ursulinas, participou do Coral ACBEU e do Grupo "Somos América", em que interpretava canções e poemas, originalmente, escritos em castelhano. Formou-se em Psicologia. Ora, serve na Suécia, como adido cultural. Em 2015, lançou o CD "Aminthas Angel", com canções autorais. Musicou poemas de Clóris Ribeiro, Jean Tahrun e Vanessa Dourado.

Dedica-se, também, à literatura, com obras publicadas no Brasil e na França. Gravou adaptação para quarteto de cordas de parte da Sinfonia "Bem-Vindo", que escreveu em homenagem a seu falecido Pai.

E eis que o grande Zeus sequestra Europa

E começa uma grande confusão no Oriente e na terra dos helenos

A princesa subtraída

A guerra

A rivalidade

A revanche

A propaganda

Quando haverá paz?

Quando?

Voltará Oxalá Maior a reinar novamente?

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Grânico

Por Amintas Angel Cardoso Santos Silva

Aminthas Angel é diplomata e artista. Primogênito de casal de professores, nasceu em Salvador da Bahia, em 1977. Estudou nos tradicionais conventos das Ursulinas, participou do Coral ACBEU e do Grupo "Somos América", em que interpretava canções e poemas, originalmente, escritos em castelhano. Formou-se em Psicologia. Ora, serve na Suécia, como adido cultural. Em 2015, lançou o CD "Aminthas Angel", com canções autorais. Musicou poemas de Clóris Ribeiro, Jean Tahrun e Vanessa Dourado.

Dedica-se, também, à literatura, com obras publicadas no Brasil e na França. Gravou adaptação para quarteto de cordas de parte da Sinfonia "Bem-Vindo", que escreveu em homenagem a seu falecido Pai.

334 A.C.

Dois mil duzentos e sessenta e oito anos antes de o irmão maior de minha mãe nascer

Oxalá de frente, Xangô de trás!

Paz e guerra!

Guerra!

Paz...

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Eu quero!

Por Amintas Angel Cardoso Santos Silva

Aminthas Angel é diplomata e artista. Primogênito de casal de professores, nasceu em Salvador da Bahia, em 1977. Estudou nos tradicionais conventos das Ursulinas, participou do Coral ACBEU e do Grupo "Somos América", em que interpretava canções e poemas, originalmente, escritos em castelhano. Formou-se em Psicologia. Ora, serve na Suécia, como adido cultural. Em 2015, lançou o CD "Aminthas Angel", com canções autorais. Musicou poemas de Clóris Ribeiro, Jean Tahrun e Vanessa Dourado.

Dedica-se, também, à literatura, com obras publicadas no Brasil e na França. Gravou adaptação para quarteto de cordas de parte da Sinfonia "Bem-Vindo", que escreveu em homenagem a seu falecido Pai.

Que é força, maturidade e solidez?

Com ter tanta beleza quadrada e feminina

Cheiro disso, odor daquilo

Alegria inundante em colo de mãe

Flor, parque e passarinho

Grama molhada

E Sol batendo em raio nas folhas molhadas de flamboaiãs

Jardim Baiano do bairro

E se começar a brilhar?

O que vai suceder?

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Uma Nova Aliança

Por André Luiz Martins de Almeida

André Luiz Martins de Almeida, nasceu em 21 de janeiro de 1970 no Rio de Janeiro, reside em Queimados desde a infância, mas já morou em outro estado, como Rio Grande do Sul, na cidade do Rio Grande. Publicou seu primeiro poema inédito escrito em 2015, para o Concurso Novos Poetas - Poetize 2016 da Editora Vivara Nacional. Publicou os livros Antologia Poética "Aspirações de um Discípulo" e "Exortações Inspiradas" pela Drago Editorial (2019/2020), "Adoração Poética" pelo sistema KDP da Amazon em 2021 e o 4º "Alvorada do Avivamento" pela Editora mandacaru em 2022.

Não sabe, o que se interpretar das coisas divinas?
Pode-se afirmar que são pela fé, pois nos ensinas
E ajudam a corrigir o mal, que nem sempre, se eliminas.

Por isso firma com o homem um contrato de confiança,
Para protegê-lo das armadilhas, desde quando era criança.
Renovou leis, firmou mandamentos e chegou a uma nova aliança!

Interessante esta prova de amor tão protetora!
Seu amor ao mundo desceu de forma redentora.
Veio ensinar de forma pacífica sua missão salvadora.

Seu cuidado e proteção, com o tempo se aperfeiçoou.
A igreja tornou-se sua noiva com muitos, mas com um começou!
O escolhido enfrentou tentações e venceu o anjo caído, que o ameaçou!

A Terra será convidada como testemunha presencial.
Vislumbrará a chegada do noivo e todo seu potencial,
Mas, para ser aceito por Ele, aceitar essa nova aliança é essencial!

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Universo dos Versos

Por Daniela Bloc

Daniela Bloc tem especialização em Psicopedagogia e é professora e revisora literária há mais de 30 anos. Tem um livro infantil publicado pela Imeph, recebeu várias premiações e tem participações em inúmeros jornais, revistas e antologias nacionais e internacionais. Participa também de várias academias de letras nacionais e internacionais.

Espalha beleza no mundo
Sensibiliza-o
Investe no que é profundo
Permite destravar
Toda poesia escondida
Em cada coração
Pois que graça teria a vida
Guiada só pela razão?

Faz versos diversos
Vira ao avesso
O teu inverso
Disseminando luz no universo
Solta...
Libera...
Transborda...
Tudo de belo que o seu pensamento aborda
Navega à deriva
Pelas correntezas dos sonhos
Empodera o amor
E leva-o consigo
Aonde você for!

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Evolução

Por Daniela Bloc

Daniela Bloc tem especialização em Psicopedagogia e é professora e revisora literária há mais de 30 anos. Tem um livro infantil publicado pela Imeph, recebeu várias premiações e tem participações em inúmeros jornais, revistas e antologias nacionais e internacionais. Participa também de várias academias de letras nacionais e internacionais.

Bem longe das almas pequenas
Eis que nasce
Gentil e indomável
A semente de um poema

E quando estamos prontos
Às vezes até em prantos
Inspirados
Surge um tema

Então...
Emocionados
Quando a sensibilidade transborda
As letras se fundem em em palavras
E batem asas
Fluidas
Soltas...

Elas giram
Levitam
Navegam
Saltitam
Mergulham em tudo que ele aborda

Enfim se fixam no papel

Ora carregadas de ira
Ora carregadas de mel

Uma ou outra se retira

E por vezes regurgitam
Seguem trôpegas
Miram aflitas
Rimas vomitam
Ejetam palavras bonitas

Visualizo
Balizo
Verbalizo

Sem desdita
Finalizo
E repetidas vezes o faço
Escrevo sobre o tempo
Sobre o vento
Sobre o abraço

Galopo nas estrofes ...
Deslizo nas entrelinhas...

E me aqueço
Nas bordas quentes do poema ..

Por vezes
Triste
Desvaneço
E assim um tempo
Eu permaneço
Sem nenhum problema

Recolho o sentimento

Que em mim insiste

Rego todo dia a semente com meus versos ...

Que frouxos

Melódicos

Diversos

Vários

Seguem planta

Nos seus itinerários

Com isso, rejuvenesço ...

Minha alma canta...

A sonhar

Rio

Rio muito...

Mar

Deságuo todo o meu riso

E as tristezas eu diluo

Assim me refaço

Assim evoluo

Pondero, ajuízo

Floresço

Quanto mais poetizo

Mais o faço com maior apreço

Tanto mais poetizo

Tanto mais

Eu cresço!

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

C0M L3TR4S 0U S3M NÚM3R0$?

Por Luxor Kron

Washington Luís Baldez (Luxor Kron) nasceu em Brasília (09/03) e tem 44 anos. Economista de formação, trabalha como servidor público federal. Casado há 18 anos, possui três filhos adolescentes. Atualmente, dedica parte de seu tempo livre à composição de músicas e de poesias autorais (algumas publicadas), registros fotográficos de paisagens naturais, além do estudo de outros idiomas.

Com fórmulas, fácil me expresso.
Com equações, evidencio soluções.
Com estimativas, sou confiável, certeiro.
Mas com as rimas, de fome padeço!

Com logaritmos, louvável sucesso.
Com simulações, dispenso opiniões.
Com a lógica, não falto, sou verdadeiro.
Mas com versos, atenção não mereço!

Com funções, logro exponencial apreço.
Com coeficientes, dificilmente me perco.
Com derivadas, compreensão integral.
Mas com estrofes, o estrago é geral!

Com cálculos, eu ganho cifra$;
Com vocábulos, não me d3cifr4s!
Com o$ número$, eu ganho a vid@;
Mas com as l3tr4s, eu ganho VIDA!

O$ número$, racionais, proporcionam conforto;
4s l3tr4s r3fl3t3m c0nfl1t0 1nt3r10r c0nst4nt3.
O$ número$ se expandem, tendem ao infinito;
4s l3tr4s, c0nfus4s, m3 f4z3m p3rd3r 0 c0ntr0l3.

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Poesia Imagética

Por Mirian Menezes de Oliveira

Mirian Menezes de Oliveira é Mestre em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação – UBC – Mogi das Cruzes – SP. Especialista em Leitura e Produção de Textos – UNITAU – Taubaté – SP. Membro da REBRA – Rede de Escritoras Brasileiras dedica-se, atualmente, aos estudos de Fotografia e História da Arte, visando crescimento pessoal. Membro efetivo e correspondente de diversas Academias e Instituições, possui livros e participações em Antologias nacionais e internacionais, assim como poemas musicados em Projetos de Intercâmbio Cultural. Seus livros infantis e de poesia circulam por Salões Internacionais de Livros. É colunista e participa, com frequência, de publicações coletivas (e-books), em Revistas Eletrônicas de Literatura. Recentemente, concluiu Curso de Extensão Universitária, em História da Arte.

Beija-flor tem seus trajetos
pra chegar até a flor.
Já eu me finjo de "objeto",
só pra ver o beija-flor!

Ser um anjo é seu projeto!
Bailarino "com louvor"!
De meu cantinho secreto,
Contemplo-o com amor!

Beija-flor é bem cabreiro
e muito observador...
É um pássaro bem ligeiro...
Sem dúvida um bom leitor!
De cima avista: um canteiro
e o entorno multicolor.

(Poema escrito, sob medida, para a série de fotografias: BEIJA-FLOR E FLOR DE BABOSA)

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Bálsamos Sob a Máscara da Vida

Por Otávio Bastos Couto

Natural de São José dos Campos (SP), Otávio Bastos Couto é músico, compositor e professor de música. Sempre em contato com a literatura, começou a escrever contos e poesias como forma de explorar caminhos para manifestar reflexões, ideias e pensamentos acerca da vida. Através de seus textos, busca trazer aos leitores caminhos para percepções e transformações. Lançou recentemente seu primeiro livro, "Arquétipos Inconscientes de Versos Anônimos". Atualmente, aos 29 anos, atua como músico e autor.

Sob uma máscara, escondo meu eu,
Ser de agonizante dor em pensamentos,
Escondendo minhas marcas que se perdem
Nas lembranças desmanchadas em desalentos.

Sob uma máscara, escondo meu pleno olhar,
Angustiante e denso como um breve suspiro
Que se venta pelo incrédulo entardecer,
Que se restitui além dos muros que retiro.

Coberto pelo resplandecer de bálsamos,
Existo somente em constante imaginação,
Pois meu eu se engrandeceu no almejo
Das ondas que naufragam uma doce ilusão.

Sob esta máscara encontro minha marcha,
Meu eu restitui a mim mesmo o que procuro:
A vida sob a ótica sombria, porém plena,
Duma morte que há muito me prendeu no escuro.

Medos brilhantes que à minha alma incandescem
No desespero que me apazigua num mar de medos,
Contente com os bálsamos que na praia se vão,
Como as areias do tempo escorrendo pelos meus dedos.

Pois sob a máscara que visto, escondo a própria vida,
Escondo a própria história que outrora contaria...
Porém, um bálsamo me cobre com a plena certeza
De que a máscara da vida, à minha morte, esconderia...

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Jazz

Por Otávio Bastos Couto

Natural de São José dos Campos (SP), Otávio Bastos Couto é músico, compositor e professor de música. Sempre em contato com a literatura, começou a escrever contos e poesias como forma de explorar caminhos para manifestar reflexões, ideias e pensamentos acerca da vida. Através de seus textos, busca trazer aos leitores caminhos para percepções e transformações. Lançou recentemente seu primeiro livro, "Arquétipos Inconscientes de Versos Anônimos". Atualmente, aos 29 anos, atua como músico e autor.

Notas perdidas em dissonâncias
Ecoam pelos ares amenos,
Doces estrelas em assonâncias
Pelos ritmos vivos, sincopados.

Densas notas ferventes, austeras,
Num *swing* pleno em improviso;
Melodias vivas, criativas,
Transcendendo teu plano consigo.

Rimas dos acordes consonantes
Brilham com suas notas cadentes,
Um mar perdido nas sensações...

Dissonância dispersa em calor
Além das palmas em teu clamor,
Suingue pleno de emoções!

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Estranheza

Por Sellma Luanny

Sellma Luanny são prenomes e um dos pseudônimos da autora. Brasileira, Médica Anátomo-Patologista. Publicou três livros de poemas de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias – todos em papel. Recebeu "Menção Honrosa" com o poema "Os Celtas E Eu" no Concurso de Poesia Céltica 2022, publicado no exemplar 10 de A Revista da Tradição Lvsitana. Tem participado de várias antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura e em exemplares mensais desta revista. No YouTube, canal Sellma Batalha, tem lançado sua obra, incluindo o livro "Tributo A Você, Mãe" (com versão em Inglês).

A viagem, arrastada, demorada.
Dentro de máquinas, contornar meio mundo.
Dormir meios sonos, comer meias refeições.
Sentar-se em estranhos assentos...
coletivos de estranhos em estranhos tempos.

Temporária morada em dormitórios de todos.
Horários, compromissos...
os detalhes de tantas outras estranhezas.
Outras coisas, outras novidades,
outras descobertas e achados.

E vive-se temporariamente uma outra realidade.
De outras terras que não minhas
outros contextos.
De meu só este corpo a receber outras energias.
A expandir o presente o outro tudo.

E continuar na missão de descobertas,
de conhecimentos, de vivências...
Das estranhezas de outras terras tirar proveitos.
Conhecer estórias e história
e delas sentir a essência do existir.

E então, voltar ao meu lugar, que sem mim, sobreviveu...
E conhecido e vivido, o cheiro e a solidez,
a paz e a tranquilidade, ainda traz...
e, no recuperador período que se segue,
todas as possibilidades.

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Diálogo

Por Sellma Luanny

Sellma Luanny são prenomes e um dos pseudônimos da autora. Brasileira, Médica Anátomo-Patologista. Publicou três livros de poemas de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias – todos em papel. Recebeu "Menção Honrosa" com o poema "Os Celtas E Eu" no Concurso de Poesia Céltica 2022, publicado no exemplar 10 de A Revista da Tradição Lvsitana. Tem participado de várias antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura e em exemplares mensais desta revista. No YouTube, canal Sellma Batalha, tem lançado sua obra, incluindo o livro "Tributo A Você, Mãe" (com versão em Inglês).

Quando se diz algo...
Um balbuciar "hum"
ou nada em retorno.

Quando uma mensagem,
se envia... não é lida
ou não respondida.

Fica-se a pensar
na estranheza dos fatos,
dos incômodos(?)...

O evitar e se esconder
em tantos secundários
"canais"...

Ah, tempos idos!
Adeus!

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Sonhar, sonhar e sonhar

Por Vera Ribeiro

Vera Ribeiro foi alfabetizada por seu pai Amado, aos cinco anos de idade e muito cedo demonstrou interesse pelos livros, principalmente pela literatura de cordel, pois ele levava os folhetos para casa e lia para os filhos.

Aos dez anos, já escrevia poemas e cordéis sobre os fatos que aconteciam ao seu redor.

Começou a registrar, de algum tempo para cá, por incentivo de familiares e amigos.

A autora escreve sobre a dor da perda, o cotidiano, resiliência e a necessidade de ressignificar a vida.

Quando se está dormindo
No sono, bem mergulhado
Pode-se ter sonhos, sim
No inconsciente alcançado
Imagens fantasiadas
Lembranças de um passado
Nem sempre quando se dorme
Vai, sem querer, sonhar
E, depois, quando acordado
Nem tudo será lembrado

Mas existem aqueles sonhos
Quando estamos acordados
Mesmo parecendo impossíveis
Podem sim, ser alcançados
São eles que impulsionam
E nos deixam animados
Para seguirmos adiante
Muito mais encorajados
Ao encarar os projetos
E vê-los realizados

Sonhar, é preciso sim
Não importa a idade
É querer se expandir
Criar as oportunidades
Enfrentar os desafios
Com toda serenidade
Planejar e construir
Ousar ao novo se abrir
Encantar e reinventar
Com muita responsabilidade

Todos podemos sonhar
Perseguir uma inspiração
Com disciplina e estudo
E muita determinação
Trabalho e perseverança
Mais amor e oração
Criar caminhos e metas
Sucesso e valorização
Muita fé e confiança
Só quem busca é quem alcança

Augusto Cury nos fala:
Sonhar é fundamental
Os sonhos mudam a história
De uma forma universal
Animam os deprimidos
Em crise existencial
Transformam os inseguros
Renovam os ansiosos
E ainda trazem saúde
Mental e emocional

O importante na vida
É sempre acreditar
Analisar o passado
Reconstruir o presente
Pro futuro vislumbrar
Não deixar nada passar
O tempo não vai esperar
E nem vai poder voltar
Por isso é importante
Não desistir de sonhar.

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Criaturinha Estranha

Por Vina Cecília

Aos treze descobriu a escrita e um tempo depois se descobriu poeta. Desde então se apegou aos versos, às fragmentações, às lacunas que a poesia nos permite preencher. Se desprendeu das vírgulas e dos pontos finais e se apaixonou pelas rimas e pelo uso indiscriminado de metáforas. Mas o que mudou sua vida de verdade foi o dia em que descobriu que gosta mesmo é de escrever para quem ainda está começando a escrever a própria história.

Rato-toupeira.
Até parece besteira,
Criatura pequena pra se falar.

De aparência dita feia,
Vive tanto tempo escondido,
Na terra cava seu abrigo
Pra feiura não se amostrar.

Uns o chamam de pelado.
Tolos, tão desavisados.
Tem pelo ali, é só olhar!

Mas não é preciso muito cavar
Pra descobrir que o rato-toupeira
Muito tem a ensinar.

O rato-toupeira admira todos os bichos:
Com seus tamanhos, cores, casas e caprichos.

Desde o gato, grande amigo, com sete vidas a aproveitar,
Até a formiga, tão pequena, com uma só vida pra tantas folhas carregar.

“Criaturinha invejável”, falam os bichos,
“Não sente dor nem saudade
E pouco precisa pra respirar!”

Mas o rato-toupeira é um bichinho curioso.
Resiste, de fato, a muitas dores
E sua velhice tarda a chegar.

Mas há sofrimentos na natureza

Que, nem mesmo escondido,
Rato-toupeira consegue evitar.

Ao redor dos sofrimentos,
Cava a pequena criatura,
Descobrindo que há momentos bons
Até depois dos de pesar.

Queria eu ser rato-toupeira,
Admirando a vida passageira,
Cavando buracos sem parar.

E toda mágoa que eu sinto
Simplesmente se tornaria terra
E eu ainda teria

Uma mãe pr'a me amar.

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Noivado

Por Vina Cecília

Aos treze descobriu a escrita e um tempo depois se descobriu poeta. Desde então se apegou aos versos, às fragmentações, às lacunas que a poesia nos permite preencher. Se desprendeu das vírgulas e dos pontos finais e se apaixonou pelas rimas e pelo uso indiscriminado de metáforas. Mas o que mudou sua vida de verdade foi o dia em que descobriu que gosta mesmo é de escrever para quem ainda está começando a escrever a própria história.

mas quem diria!
com tanta gente, tantos amores
você foi logo se apaixonar
por um milho de pipoca

varreu a casa toda,
os cantos, limpou as janelas
as mesas, debaixo do sofá
mas viu o milho de pipoca
e decidiu deixar ele lá

nada solitário, eu diria
o milho de pipoca
pôs terno e gravata
e te entregou uma aliança

com vergonha, aceitou
aquele pedido inusitado
do milho que não vingou
na panela e não foi transformado

em pipoca, mas foi em amor
que amor inesperado
e quem diria, meu deus
o casamento já estava marcado.

APRESENTAMOS O POEMA

Um poema sobre formigas e suco de maracujá

Por Vina Cecília

Aos treze descobriu a escrita e um tempo depois se descobriu poeta. Desde então se apegou aos versos, às fragmentações, às lacunas que a poesia nos permite preencher. Se desprendeu das vírgulas e dos pontos finais e se apaixonou pelas rimas e pelo uso indiscriminado de metáforas. Mas o que mudou sua vida de verdade foi o dia em que descobriu que gosta mesmo é de escrever para quem ainda está começando a escrever a própria história.

não é formiga,
é do suco
semente de maracujá
triturada no liquidificador
que deixaram de peneirar
mas se deixar esperar
e as formigas aparecerem
como diferenciar
o que é formiga
e o que é do maracujá?
as formigas se movem
mas antes mesmo de notar
você bebe o suco
e sente na sua boca andar
aquele punhado de animaizinhos
com seu gosto peculiar
será que eu sou a única que sabe
qual é o gosto de uma formiga?
seja lá o que for
não é à toa que as formigas vão lá
porque afinal não existe melhor suco
que o de maracujá.

CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO

SELO CONEXÃO LITERATURA

TENHA ACESSO AOS TÍTULOS DA COLEÇÃO: **CLIQUE AQUI**

VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR
CURTA: WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA
SIGA: WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA
INSCREVA-SE: WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD
E-MAIL: ADEMIRPASCALE@GMAIL.COM

PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS. LEIA NOSSOS EDITAIS EM ABERTO: **CLIQUE AQUI**